

LIVROS SALVOS



Os livros na bolha, e depois de desinfestados das pragas

Na metade do mês de julho, a **Biblioteca Municipal Mario de Andrade**, no centro de São Paulo, a segunda maior biblioteca pública do País, ficou oficialmente livre de infestação em seu acervo de cerca de 200 mil livros. É que o especialista alemão radicado no Brasil, **Stephan Schäfer**, professor da **Universidade Nova de Lisboa**, deu por terminada a desinfestação por **Atmosfera de Anóxia**, no acervo integral da Biblioteca, a maior realizada no mundo até hoje.

Quando a Biblioteca Mario de Andrade, hoje em reforma, descobriu que alguns de seus livros estavam infestados, soou um alerta geral, porque a praga se espalha rápido. O tratamento químico foi logo afastado, por danificar o papel além de ser tóxico para funcionários e frequentadores. Assim, decidiu-se pelo sistema sugerido por Schäfer, que consiste em colocar os livros em embalagens lacradas e então retirar o oxigênio. As pragas morrem asfixiadas. Tudo 100% ecológico e sustentável.

Schäfer garante que é cientificamente provado que o método mata os insetos em todos os estágios de desenvolvimento, ou seja: adultos, larvas, ninfas e ovos. Portanto, não deveria ocorrer reinfestação. Mesmo assim, Schäfer usou 30% a mais de tempo de exposição ao tratamento do que indica a literatura científica, para ter maior margem de segurança. Além disso, o especialista, que afirma ter sempre tido 100% de resultado com este sistema, oferece também um plano de controle integrado de pragas, que previne reinfestações.

Ou seja, a boa notícia é que acabaram de salvar um grande tesouro público, que continuará à disposição do leitor e do pesquisador paulistano.